

Coleção
FILOSOFIA
ATUAL



WITTGENSTEIN
E OS LIMITES
DA LINGUAGEM

PIERRE
HADOT



Resumo de Wittgenstein e os Limites da Linguagem

Pierre Hadot, grande especialista em filosofia antiga, foi também um dos primeiros, na França, a escrever sobre Wittgenstein, então desconhecido, numa série de artigos publicados de 1959 a 1962. Lendo-os hoje, percebe-se uma dimensão original da filosofia de Wittgenstein.

Os dois primeiros textos, dedicados ao *Tractatus Logico-Philosophicus*, são uma reflexão radical sobre o inefável e os limites da linguagem. Os outros dois, que têm por objeto as *Investigações Filosóficas*, deixam entrever a influência decisiva que a concepção revolucionária de linguagem expressa nesta obra teve sobre Hadot; as noções de jogo de linguagem e de forma de vida levaram-no a refletir sobre a natureza do discurso filosófico: não existe "a" linguagem, que teria por função designar os objetos ou traduzir os pensamentos, mas apenas jogos de linguagem, destinados, entre outras coisas, a produzir um efeito sobre o ouvinte.

A linguagem filosófica deverá, portanto, ser compreendida na perspectiva de uma atividade determinada e como um "exercício espiritual".

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)